

aluno (REGO, 1872, p. 8). As pessoas no Rio de Janeiro apresentavam um constante adoecimento, e alguns médicos defendiam que a causa das enfermidades que assombravam o Rio de Janeiro era a aplicação dos hábitos europeus no Brasil. No Rio de Janeiro a alimentação era de fácil digestão e as vestimentas eram adequadas ao clima e aos costumes dos nativos, proporcionando assim a saúde, porém, com a chegada dos europeus e com os nativos fazendo uso dos hábitos, costumes, vestimentas e alimentação da Europa, fizeram com que as pessoas que viviam no Rio de Janeiro ficassem debilitadas (AZEVEDO, 1872, p. 439). Um outro apontamento que apareceu nos relatos médicos foi a estrutura arquitetônica das moradias da cidade do Rio de Janeiro, que além de ser uma cidade quente e de não ser agraciada pelos ventos, as casas não apresentavam uma construção que favorecesse a circulação de ar, diferente do que era observado na Grã-Bretanha (AZEVEDO, 1872, p. 422). A ginástica seria um instrumento do movimento higienista para que conseguisse solucionar esses problemas que o Rio de Janeiro enfrentava, sendo assim, ela era recomendada para todas as pessoas, com diferentes aplicações. A ginástica praticada pelos homens não podia ser a mesma praticada pelas mulheres, uma vez que eles apresentavam funções diferentes na sociedade. O homem era responsável pelo sustento da família e por defender a pátria, sendo assim precisa de força, já a mulher, era responsável por cuidar da família e da educação dos filhos (FILHO, CESAR, SANTOS, 1874, p. 74). Para as crianças a ginástica era de utilidade para acalmar as suas inquietações (FILHO, CESAR, SANTOS, 1874, p. 74), no período da puberdade as meninas precisavam de uma maior atenção pois estavam passando por um período de desenvolvimento dos órgãos fecundativos (FILHO, CESAR, SANTOS, 1874, p. 75), e na velhice a ginástica podia estimular o sistema nervoso e muscular que são comumente afetados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos pesquisados apontam os diversos meios que a Educação Física circulava e estava presente, da mesma forma de como ela era encarada, por parte dos médicos, como solução para alguns problemas que acometiam a sociedade do Rio de Janeiro da época, sobretudo para a melhoria da saúde das pessoas.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, L. C. Concorrerá o modo por que são dirigidas entre nós a educação e instrução da mocidade, para o benéfico desenvolvimento physico e moral do homem?. *Annaes Brasilienses de Medicina*, tomo XXIII, n. 11, abril 1872.
- FILHO, J. P. R.; CESAR, J. P. R.; SANTOS, J. B. Da utilidade da gymnastica nas escolas de ensino primario. *Annaes Brasilienses de Medicina*, tomo XXVI, n. 2, julho 1874.
- JÚNIOR, E. G. Ginástica, higiene e eugenia no projeto de nação brasileira: Rio de Janeiro, século XIX e início do século XX. *Movimento*, Porto Alegre, v. 19, n. 01, p. 139-159, jan/mar 2013.
- REGO, J. P. Discurso do presidente annual o Sr. Conselheiro Dr. José Pereira Rego. *Annaes Brasilienses de Medicina*, tomo XXIV, n. 1, junho 1872.

